



REALIZAÇÃO:



EFEITOS DA TERAPIA ROBÓTICA SOBRE A MARCHA NA REABILITAÇÃO DE IDOSOS PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Joyce Fernandes Barbosa¹, Mateus Nascimento Fires ², Marieli Pereira Araújo²,Raphaela Simária Araujo Gomes²,Helder Xavier Bezerra³.

¹ Graduanda do Curso de Fisioterapia - Uninassau, joycefernandesbarbosa24@gmail.com, Paraíba.

² Graduandos do Curso de Fisioterapia - UEPB, Paraíba Brasil;

³ Professor orientador: Mestrando em Ciência e Tecnologia em Saúde - UEPB, Paraíba Brasil
helderxavierb@gmail.com.

Palavras-Chave: Idosos, Tecnologia Assistiva, Robôs

INTRODUÇÃO

Acidente Vascular Encefálico (AVE) é a ocorrência de um quadro súbito, com alterações vasculares que causam a escassez de suprimento sanguíneo para uma região do encéfalo. Os pacientes acometidos por AVE apresentam déficits na marcha e o tratamento destes pacientes busca um resultado mais funcional possível, atuando na prevenção de agravos e melhor qualidade de vida. No entanto, a reabilitação convencional apresenta algumas limitações.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão de literatura, entre os meses de abril e junho de 2022. Foram consultados artigos científicos, publicados no período entre 2018 e 2022, indexados nas bases de dados eletrônicas: PubMed, Scielo e Lilacs. Utilizou-se as seguintes palavras-chave: Elderly; aging; technology assistive; robot. Foram incluídos os ensaios clínicos e estudos experimentais e excluídos os artigos com baixa qualidade metodológica e não disponíveis na íntegra.

RESULTADOS

Foram encontrados inicialmente 46 artigos. Após a revisão de títulos, resumos e excluindo as duplicatas, foram excluídos 30. Dentre esses, 11 atenderam aos critérios de seleção e foram incluídos nessa revisão.

CONCLUSÃO

Portanto, através da realização do presente estudo, foi possível observar que o paciente pode alcançar uma marcha mais rápida e independente com treinamento de marcha assistido por robô, principalmente quando associado ao treinamento no solo convencional. Contudo, também foi possível concluir que embora o assunto seja de grande interesse, ainda é desconhecido.

REFERÊNCIAS

Padrão ABNT. De preferência, não citar mais do que 5 referências (Fonte: Times New Roman, 12, justificado, espaço simples, sem parágrafo, ou seja, em bloco inteiro).

Fady Alnajjar et al. Front Aging Neurosci. Emerging Cognitive Intervention Technologies to Meet the Needs of an Aging Population: A Systematic Review, 2019.

A Hasan Sapci et al. JMIR Aging. Innovative Assisted Living Tools, Remote Monitoring Technologies, Artificial Intelligence-Driven Solutions, and Robotic Systems for Aging Societies: Systematic Review, 2019.

Asim Ghaffar et al. Disabil Rehabil Assist Technol. A review of gait disorders in the



REALIZAÇÃO:



elderly and neurological patients for robot-assisted training, 2020.